

— Tio, acho que ainda é cedo demais para falar de sentimentos, não? — Xiao Yun disse, parecendo um pouco constrangido. — Cedo, nada! — O prefeito riu, balançando a cabeça. — Eu e a mãe da Yuner nos prometemos com apenas doze anos, e antes dos vinte já tínhamos ela. Pra falar a verdade, você como meu genro me deixa muito satisfeito. O resto fica por conta de vocês, jovens. — Querida, quando gostar de alguém, vá em frente! Seja corajosa. Seu pai está aqui para o que precisar. — Pai! — Nánmén Yuner fez beicinho e lançou um olhar de desaprovação para o pai antes de sussurrar para Xiao Yun: — Não liga pra ele, ele sempre foi assim, nunca leva nada a sério. Xiao Yun sorriu suavemente. — Não é bem assim... Na verdade, eu tenho uma boa impressão de você. Só acho que, com onze anos, isso tudo é meio... cedo demais, não é? Ao ouvir isso, a expressão de Yuner mudou primeiro para surpresa, depois para pura alegria. [Xiao Yun disse que tem boa impressão de mim?] [Será que é verdade? Que felicidade!] Sua personalidade era simples, pura como um papel em branco. Ouvir alguém que ela gostava confessar reciprocidade encheu seu coração de uma doçura indescritível. Xiao Yun também não via problemas. Percebia o carinho de Yuner e não só não se incomodava, como também nutria uma certa afeição por aquela garota tranquila e bonita. Se era assim, por que esconder esses sentimentos? Sentado à cabeceira da mesa, o prefeito mal conseguia conter o sorriso ao ouvir a conversa dos dois. [Com Xiao Yun como genro, eu posso dormir tranquilo.] [Yuner é muito dócil... Com ele ao lado, não preciso me preocupar com o futuro dela.] [Posso confiar nele.] — Então, Xiao Yun, quer que eu converse com seus pais para marcarmos o noivado? — O prefeito perguntou. Xiao Yun, que estava tomando chá, quase cuspiu a bebida. — Tio, nós temos onze anos. Por que tanta pressa? Yuner concordou energicamente. — É isso aí! — Olha só, já estão se unindo contra mim antes mesmo de ficarem juntos... Que dor no coração — o prefeito brincou, fingindo tristeza. — Não é isso! — Yuner bufou e olhou para Xiao Yun. — Vamos embora, vamos deixar esse velho tagarela aqui sozinho. — Tio, a Yuner, a Xiao Xiao e eu vamos continuar treinando. Não queremos atrapalhar. — Xiao Yun também achava melhor sair dali do que continuar naquela conversa. Depois de se despedir, puxou Xiao Xiao, que estava em silêncio, e saiu. Olhando para a jovem ao seu lado, Xiao Yun notou algo estranho. [A Xiao Xiao de agora, depois de me ter como irmão, é muito mais aberta que no original.] [Ela ficar calada assim é completamente fora do normal.] — Yuner, vá na frente. Nós vamos depois. — Tá bom. Sem questionar, Yuner assentiu obedientemente e seguiu sozinha para o pátio traseiro. Xiao Yun segurou a mão fresquinha de Xiao Xiao enquanto caminhavam devagar. — Conte pro seu irmão o que está acontecendo. Pode ter certeza, não importa o que seja, eu vou cuidar de tudo — ele disse suavemente. A cabecinha baixa se ergueu, e quando seus olhos se encontraram com os do irmão, os olhos de Xiao Xiao encheram de lágrimas, assustando Xiao Yun. ### Capítulo 18: O Leilão de Elite — Por que está chorando? Foi algo que eu fiz? Xiao Yun amava profundamente sua irmãzinha. Ao vê-la assim, logo a abraçou com cuidado, acariciando suas costas. — Para de chorar, senão vai ficar feia! — Irmão, lembra quando a irmã Lèxuān nos levou para comprar espetinho de frutas? Você não estava, e eu conversei com ela. Ela disse que quando você encontrasse alguém que gostasse, ia tratar essa pessoa bem. Então... se você tem a Yuner agora, vai parar de gostar de mim? Xiao Xiao franziu os lábios, e quanto mais pensava, mais as lágrimas escorriam. — Como assim? Não importa o que aconteça, você sempre será a pessoa mais especial pra mim — Xiao Yun enxugou as lágrimas do rosto da irmã com um sorriso. — E além disso, um dia você também vai encontrar alguém que goste. Mas e daí? Vamos continuar sendo irmãos, as pessoas mais próximas do mundo! — Eu não quero gostar de mais ninguém! Só quero você... — Tôla... Xiao Yun deu um tapinha na cabeça dela, e aos poucos ela foi se acalmando. — Tá bom... Não vou mais ser assim. Irmão, vamos, a Yuner não pode esperar muito. [Ela realmente cresceu...] Xiao Yun sorriu, apertou a mão da irmã e os dois seguiram juntos para o pátio. Nos dois dias seguintes, a rotina de Xiao Yun, Xiao Xiao e Nánmén Yuner continuou a mesma. A única diferença foi que Yuner foi até a casa de Xiao Yun para jantar. Xiao Yáng e Shěn Wǎnqíng, os pais de Xiao Yun, ficaram tão felizes que praticamente ignoraram os próprios filhos, enchendo o prato de Yuner sem parar. Naturalmente tímida, Yuner ficou ainda mais envergonhada com tanta atenção, e se não fosse Xiao Yun amenizando a situação, teria sido pior. Mas ela também percebeu o carinho dos pais dele e, passado o constrangimento, ouviu atentamente cada palavra dos dois. Ser tratada

como futura nora a deixou radiante. Após esses dois dias, Xiao Yun e Xiao Xiao aceitaram o convite do prefeito para acompanhá-lo ao maior leilão de Fengyè Chéng.— Essa casa de leilões é uma parceria entre eu e a família real — disse o prefeito, olhando para Xiao Yun ao seu lado. — Eles cuidam do dinheiro, e eu administro. Xiao Yun observou o imponente prédio de seis andares sem dizer uma palavra. — Pode não parecer, mas embora os três reinos originais aparentemente estejam em conflito com o Império Sol e Lua, na verdade, além do Reino de Xingluo, os outros dois — Tianhun e Douling — não têm tanta hostilidade contra eles. Afinal, para se desenvolver rapidamente, ainda precisamos dos recursos do Império Sol e Lua — continuou o prefeito, sorrindo. Xiao Yun acenou. — O senhor está certo. Não há como negar que o futuro será dominado por dispositivos de alma. E, no momento, o Império Sol e Lua possui a tecnologia mais avançada nessa área. É compreensível que Tianhun e Douling ajam assim. Mas... acho que o interesse do Império Tianhun vai além de apenas crescimento, não é? — Isso não nos diz respeito — respondeu o prefeito, batendo no ombro de Xiao Yun. — Nesta época, conseguir viver em paz na fronteira já é uma vitória. Quanto às questões nacionais... são problemas grandes demais para gente como nós. Vamos, em vez de ficar filosofando sobre coisas distantes, que tal conferir como está a casa de leilões? Afinal, sou eu quem administra. — Está se gabando para mim, é? — Hah! Se um dia você se casar com Yoona, tudo isso será seu no futuro. — Podemos parar de tocar nesse assunto? Ao entrar no prédio, Xiao Yun entendeu por que o prefeito sentia tanto orgulho. Apesar de ser apenas o administrador, ele claramente havia transformado aquele lugar em algo impressionante. Afinal, esta era a Cidade das Folhas de Bordo, e ele era seu prefeito — a família real só fornecia os fundos. Por fora, a construção era feita de pedras polidas, mas, por dentro, era deslumbrante, como um palácio. Logo na entrada, uma escada ampla se estendia, ladeada por jovens garotas vestidas de branco, sorridentes e cheias de graça. Era óbvio que haviam sido treinadas desde cima para recepcionar com elegância. — Senhor prefeito, que bom vê-lo! Uma voz doce ecoou enquanto uma mulher vestida de vermelho, com cabelos ondulados e batom marcante, descia os degraus com passos graciosos. O prefeito sorriu, mas Xiao Yun notou que, apesar do gesto, seus olhos permaneciam sóbrios. Ao se aproximar, a mulher piscou para Xiao Yun antes de pousar a mão no braço do prefeito. — Faz tanto tempo... senti sua falta. — Yunyan, como estão os negócios? — perguntou o prefeito, ignorando o carinho, mas sem a afastar. Ela deu uma olhadinha marcada de censura, mas respondeu com naturalidade: — No mês passado, tivemos bons lucros. Os dispositivos de alma importados do Império Sol e Lua foram bem recebidos, o que já preparou o terreno para a vinda do Mestre Gu hoje. Com certeza, o faturamento será ainda maior desta vez. — Ótimo. O que importa é o dinheiro. O resto, melhor não se envolver — disse o prefeito, lançando um olhar penetrante para ela. — Ouvi dizer que alguém da família real deixou Tianhu City recentemente... vêm para o leilão? — Ah, deve ser a princesa mais favorecida pelo imperador — respondeu Yunyan com um sorriso malicioso. — Sim, nossos informantes confirmam que a princesa Viena entrou na cidade há algumas horas. O prefeito franziu os olhos. — Por que só me contam isso agora? — Achei que não precisava incomodá-lo com tudo. Como sua subordinada, é meu dever aliviar suas preocupações, não? Ela piscou, os olhos brilhando com um charme calculado. — Não quero que isso se repita — resmungou ele. — Na próxima, me avise imediatamente. — Está bem, não fique bravo... Yunyan emburrou os lábios, fingindo mágoa. — Mas confesso que não esperava que uma princesa viesse pessoalmente. Viena... ela está alta na linha de sucessão, não? — Sim — respondeu Yunyan, baixando a voz. — Nossas investigações mostram que ela tem talento excepcional: duas almas marciais, e uma delas é do raro tipo corpo. O prefeito sorriu, compreendendo a jogada. — Interessante. Revelar um talento tão impressionante... será que ela realmente é a herdeira pretendida, ou só uma isca para distrair os inimigos? — O comportamento da família real... não, a situação inteira do continente está cada vez mais confusa. ### \*\*Capítulo 19 — Chegadas Inesperadas, Tensão Crescente\*\* A troca entre os dois foi feita em voz baixa, com auxílio de energia espiritual, impossível de ser ouvida mesmo por Xiao Yun, que estava ao lado. Quando a conversa terminou, Yunyan conduziu o grupo até o andar superior. Ela explicou que os leilões eram divididos em três categorias: Céu, Terra e Homem. O de hoje era o de maior nível, realizado apenas a cada três meses, movimentando milhões de moedas de ouro espirituais — grande parte indo para

os cofres do prefeito. \*Realmente, é um magnata...\* Xiao Yun já sabia que o prefeito era rico, mas lucrar tanto em tão pouco tempo era impressionante. No último andar, Yunyan os levou ao camarote três, onde o Mestre Gu, um artífice de almas de oitavo nível do Império Sol e Lua, já os aguardava.— Mestre Gu, você chegou tão cedo? — O prefeito cumprimentou rapidamente, mas o velho mestre apenas lançou um olhar breve antes de voltar sua atenção para fora do camarote. Com seus sentidos apurados, ele conseguia perceber tudo que acontecia do lado de fora, mesmo através das paredes. Ao seu lado, uma jovem de uns quinze ou dezesseis anos permanecia em silêncio, comportada. Ela não era exatamente uma beleza rara, mas certamente uma moça bonita, com olhos levemente puxados que se fixaram em Xiao Yun, sua boca se abrindo num discreto espanto.— Nossa, esse garoto é lindo! — pensou ela, incapaz de disfarçar a admiração. E de fato, a aparência de Xiao Yun era daquelas que se destacavam em qualquer lugar. Aos onze anos, seus traços já eram mais definidos que na infância, e a serenidade que transbordava dele — incomum para a idade — só aumentava o fascínio que exercia sobre as garotas. Xiao Yun percebeu o olhar insistente da jovem, mas ignorou. Afinal, umas olhadas não iam matá-lo. Já Nanmen Yun'er e Xiao Xiao, as duas beldades que o acompanhavam, não foram tão tolerantes. Ambas lançaram olhares afiados na intrusa, posicionando-se uma de cada lado de Xiao Yun, como verdadeiras guardiãs. Ele quase riu. — Eu não sou nenhum príncipe delicado, não precisam disso...— Parece que minha discípula está interessada no seu futuro genro — comentou o Mestre Gu, voz neutra, observando a jovem ao seu lado. O prefeito sorriu, relaxado. — Xiao Yun é um dos jovens mais talentosos que já vi. É natural que ela se interesse. Mas espero que o senhor não force sua aluna a tomar o que não é seu, não é?— Exagero. Competição justa é normal — respondeu Gu, desinteressado. O prefeito franziu levemente os olhos. Sabia que aquele mestre vindo de Ri Yue provavelmente não o via como igual. Afinal, o Pavilhão Mingde era uma das maiores potências do continente. Se não fosse por seu cargo, ele nem teria a chance de trocar palavras com alguém assim. Mas anos no poder haviam endurecido sua pele. Nada na voz ou nas palavras do mestre o abalou. Além disso, ele conhecia Xiao Yun. O garoto não era do tipo que cedia a pressões. Se não quisesse, não havia força no mundo que o fizesse mudar de ideia. No máximo, as duas garotas teriam que dividi-lo — mas ele duvidava que Xiao Yun abandonaria sua querida Nanmen Yun'er. Enquanto conversavam, a plateia abaixo foi se enchendo. Muitos rostos eram desconhecidos, vindos de outras cidades. Entre eles, alguns usavam túnicas elegantes e cobriam o rosto, enquanto outros, mesmo vestidos simplesmente, carregavam a postura rígida de militares.— Até gente do Império Dou Ling e do exército de Xing Luo apareceu... E esses aí devem ser do Grupo do Noroeste. Hah, essa leilão realmente chamou atenção — murmurou o prefeito, satisfeito.— Ouvi dizer que Xing Luo e seu país estão em tensão na fronteira. Se levarem alguns dos itens hoje, isso não pode afetar a guerra? — perguntou ao Mestre Gu.